

COMO É:

Subtraindo 34 centímetros de três faixas da Paulista é possível instalar uma motofaixa na avenida mais famosa de São Paulo

MENOS CENTÍMETROS, MAIS SEGURANÇA

O custo do tratamento de quatro vítimas de acidentes graves com moto seria suficiente para fazer motofaixas na Avenida Paulista

Ivo Patarra
ivo.patarra@diariosp.com.br

O publicitário e veterinário João Vitor de Oliveira, de 29 anos, pai de uma menina de 6, conduzia sua motocicleta de 150 cilindradas na Avenida Nove de Julho, Centro, na tarde de 17 de novembro. Pilotava a moto espremido entre a faixa de ônibus e a de automóveis.

Sem espaço, como sempre, João Vitor tocava a buzina, com insistência, para alertar outros motoristas da sua presença. Não deu tempo de evitar a batida. Pulou para impedir um choque maior, mas não conseguiu fugir da roda do ônibus que passou por cima da sua perna esquerda.

O motociclista passou por dois hospitais. Teve sorte de não perder a perna. A cidade de São Paulo já tem quase 1 milhão de motos registradas. Mas só há duas pistas exclusivas para veículos de duas rodas, que são obrigados a dividir espaço nas faixas próprias para automóveis. O número de acidentes é cada vez maior.

“Faltam corredores de ônibus e

motofaixas”, critica Maurício Januzzi, presidente da Comissão de Direito Viário da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) em São Paulo. Para ele, motofaixas organizam o trânsito e o tornam mais seguro. “Faltam políticas públicas de trânsito”, diz Januzzi. “As grandes avenidas deveriam obrigatoriamente ter motofaixas.”

A CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) diz que os acidentes se devem, entre outros motivos, “à circulação da motocicleta entre outros veículos de maior porte e em velocidade diferenciada”. Mas novas motofaixas já foram descartadas. A da Sumaré e a da Vergueiro, inclusive, podem ser desativadas em virtude do aumento do número de acidentes nas vias, segundo a Prefeitura.

Em 2010, 478 motociclistas morreram nas ruas de São Paulo. O SUS (Sistema Único de Saúde) computou 5.348 internações de acidentados com motos naquele ano na cidade. Gastou R\$ 6,8 milhões com eles.

O Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas, que cuidou de João Vitor, divulgou dados sobre 84 casos graves de mo-

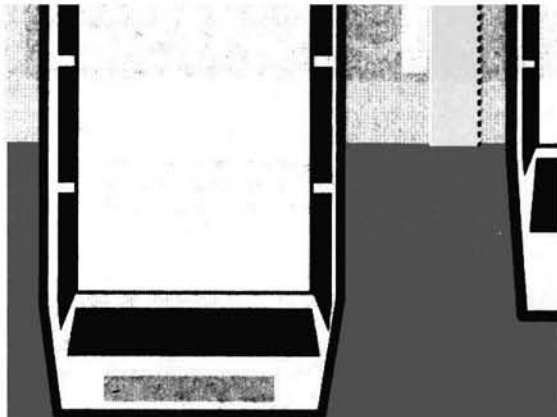
tociclistas acidentados na cidade em 2011. Os gastos com eles alcançaram R\$ 3 milhões. Média de R\$ 35.714,28 para cada um dos pacientes.

O DIÁRIO fez levantamento com grande empresário do ramo e apurou que a implantação de motofaixas nos 5 quilômetros da Avenida Paulista, com sinalização de pista, custaria R\$ 133.500, menos que o tratamento de quatro motociclistas que sofreram acidentes graves.

“Há um equívoco enorme”, sustenta Januzzi. “A União legisla com exclusividade sobre o trânsito, embora a Prefeitura o administre e o estado arrecade o IPVA. E eles não se comunicam”, afirma o especialista.

A Santa Casa é dos hospitais que mais recebem vítimas de acidentes com motos em São Paulo. São dez casos por semana. O chefe dos ortopedistas, Luis Rossato, informa: “Fraturas graves, expostas, podem requerer tratamento por muitos anos”. O médico conhece o problema: “Os casos mais graves ocorrem quando a moto está entre os carros. Motos e carros têm de ser separados para se organizar o trânsito.”

TRANSPORTE



Quanto custa cuidar dos motociclista feridos gravemente no trânsito

84 Internações graves acompanhadas por seis meses

27 Fraturas expostas

12 Lesões permanentes

69 Afastamento do trabalho por mais de seis meses

18 dias
Média de Internação

12 Afastados que precisaram de reinternação após a alta

3 milhões Custo dos 84 casos tratados pelo Instituto de Ortopedia

MÉDIA DE CUSTO POR PACIENTE

R\$ 35.714,28

* Os números baseiam-se em estudo de caso feito pelo Instituto de Ortopedia e Traumatologia com 84 pacientes ao longo deste ano

Fonte: Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas

João Vitor pilotava a moto entre a faixa de ônibus e a dos carros. Espremido, bateu. Quase perde a perna



'Era muito sangue, achei que morreria', diz João Vitor

■ Ao receber alta do Instituto de Ortopedia, na terça-feira, João Vitor lembrou do acidente que sofreu. "Era muito sangue, achei que iria morrer." O motociclista respirou fundo, antes de continuar: "Alguma coisa de Deus fez com que alguns dos meus músculos e a parte vascular da minha perna ficassem preservados".

O quadro era tão grave que um médico residente do Hospital do Servidor Público Municipal, onde João Vitor foi socorrido, precisou ser acalmado. Restos de pele e músculos não destruídos no acidente foram congelados e depois implantados na perna. Foram duas cirurgias em três dias.

Transferido ao Instituto de Ortopedia, ele passou por mais duas cirurgias em 16 dias. Fez enxertos, reconstituição muscular. No dia da alta, chorou. Lem-

brou do médico Marcelo Rosa de Rezende, que ajudou a salvar a sua perna. "Ele diz que os acidentes de moto em São Paulo são uma epidemia. Mas são uma epidemia silenciosa."

João Vitor acha que está na hora de motociclistas se manifestarem em defesa das motofaixas. "Não tem espaço para as motos. Temos de usar o espaço dos carros", disse ele, ao garantir: "Moto, nunca mais".

A Secretaria Municipal de Transportes divulgou que dados preliminares indicam aumento no número de acidentes nas motofaixas Vergueiro/Liberdade e Sumaré, que são consideradas projetos-piloto. "As informações sobre seu desempenho não são definitivas e somente serão divulgadas após a consolidação de todos os dados", registrou a nota.

CUSTO TOTAL DAS 4.382 INTERNACÕES POR ACIDENTES DE MOTOCICLETA NA CIDADE DE SÃO PAULO **

5,5 milhões

** De janeiro a setembro de 2011

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS



Quanto custa instalar a motofaixa na Paulista

Extensão:

2,5 km
da Praça Oswaldo Cruz
até a Rua da Consolação,
mais 2,5 km
no sentido inverso

R\$ 55 mil

Custo de remoção de
quatro faixas de sinalização
horizontal, com método de
microfresagem

R\$ 30 mil

Custo de pintura das quatro novas
faixas de sinalização horizontal,
com método hot spray

R\$ 45 mil

Custo da pintura das
duas motofaixas

R\$ 3,5 mil

Custo da pintura da
sinalização das motofaixas

CUSTO TOTAL

R\$ 133.500

**COM O VALOR GASTO COM
O TRATAMENTO DE
QUATRO FERIDOS GRAVES
EM ACIDENTES DE MOTO,
O PODER PÚBLICO
PODERIA INSTALAR AS
MOTOFAIXAS DA PAULISTA**